



PLANO PEDAGÓGICO COM METODOLOGIA E EMENTAS PARA O PROJETO

PÚBLICO-ALVO

Pessoas preferencialmente nascidas ou residentes na Bahia que sejam: agentes do audiovisual em várias fases de profissionalização, mas sem tanto conhecimento na linguagem televisiva; professores que possam ter um potencial multiplicador a partir do contato com os conhecimentos da oficina; e comunicadores interessados em abordar de maneira mais sustentada as séries televisivas em seu trabalho.

ESTIMATIVA DE PÚBLICO

O projeto prevê a formação de até 30 discentes totais, com um número maior de pessoas participando das atividades complementares, que preveem a audiência de 100 participantes para a palestra “Ferramentas para a inclusão de PCDs na fruição audiovisual” e 50 participantes para cada um dos encontros do “Clube de Análise de Séries Baianas”, que consistirá em três atividades.

CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO TOTAIS

Todo o programa prevê 62 horas de atividades realizadas entre 13 de março e 30 de abril de 2025.

CARGA-HORÁRIA E DURAÇÃO DETALHADAS

O programa formativo nuclear do projeto tem uma carga-horária de 54 horas-aula de duração segmentadas em quatro módulos, ministrados em blocos de 3 horas-aula entre 17 de março e 24 de abril de 2025. Além desse programa central, o projeto conta ainda com uma palestra de 2 horas a ser realizada em 13 de março de 2025 e um Clube de Análise de Séries Baianas a ser conduzido em três sessões de 2 horas-aula entre 28 e 30 de abril de 2025.

audiovisoes.lpg@gmail.com | www.audiovisoes.com

APOIO FINANCEIRO:



MINISTÉRIO DA
CULTURA





1. Apresentação

A premissa central da metodologia de ensino das atividades propostas pelo projeto “Áudio Visões: Oficina de Letramento em Séries de TV” preza pela articulação teórica e analítica no processo de formação a ser implementado na oficina proposta. Para tanto, os quatro módulos contam com professores habilitados para atuar promovendo ações que viabilizem essa interface reflexiva e analítica entre os propósitos daqueles que passarem pelos cursos, tornando-os capazes de perceber como e quando empregar os conhecimentos adquiridos com vistas à inovação nos seus ofícios.

Há, desta maneira, na metodologia proposta, um destaque para a realização de ações pedagógicas que busquem capacitar aqueles que passarem pelos cursos para uma atuação profissional e educacional (no caso específico de discentes que sejam professores) ancorada no aprofundamento do seu conhecimento teórico e no impulsionamento da capacidade crítica que eles têm em relação à televisão, com efeitos multiplicadores sobre eventuais estudantes de professores que se matriculem no curso e leitores de profissionais da crítica selecionados para participar do processo formativo. Por esse motivo, os módulos são desenhados de maneira versátil, de modo a contemplar segmentos expositivos, exemplos, debates e exercícios analíticos de produtos audiovisuais e dos elementos centrais de narrativa, linguagem, indústria e crítica.

As aulas possuem, assim, dois grandes tipos de atividades: a) sessões expositivas e de discussão, a partir da apresentação e explicação oral do corpo docente sobre conceitos relevantes e exemplos pertinentes para as linguagens artísticas abordadas e seus potenciais pedagógicos; b) atividades de análise e discussão coletiva em sala de aula relativas a produtos televisivos.

Cabe mencionar ainda que a oficina proposta trabalha com uma metodologia processual de avaliação e de construção, em que as aulas expositivas serão sempre ancoradas por

audiovisoes.lpg@gmail.com | www.audiovisoes.com

APOIO FINANCEIRO:

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA
DE CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



exercícios práticos que retornam periodicamente à discussão a partir da progressão dos conteúdos. Assim, as pessoas que passarem pelas oficinas estarão sempre produzindo análises que mostrem aos professores sua compreensão atual dos conteúdos, incluindo os ganhos e as deficiências que precisam ser corrigidas. Esse método oferece ao docente uma granularidade maior para compreender quais conteúdos precisam ser reforçados para que os objetivos pedagógicos sejam cumpridos e uma capacidade de avaliar sua própria abordagem ao longo do curso.

2. Detalhamento geral das atividades

Palestra de abertura

Tema: Ferramentas para a inclusão de PCDs na fruição audiovisual.

Data e duração: 13 de março de 2025, com cerca de 2 horas de duração total.

Ministrante: Ednilson Sacramento.

Função no programa como um todo: Letrar aqueles que tiverem contato com a palestra em relação às ferramentas para a inclusão de PCDs na fruição de conteúdos audiovisuais, auxiliando discentes do curso e pessoas interessadas em audiovisual na Bahia de forma mais ampla a entenderem que a fruição audiovisual deve ser inclusiva.

Clube de Análise de Séries Baianas

Obras analisadas: “Sonhadores” (Obá Cacauê, 2020), “Aventuras de Amí” (Movioca e Lanterninha Produções, 2018) e “HUNT” (Olivas Filmes, 2018). A ideia é que cada obra tenha um encontro dedicado a ela.

Período e duração: Três encontros de cerca de 2 horas-aula entre 28 e 30 de abril de 2025.

audiovisoes.lpg@gmail.com | www.audiovisoes.com

APOIO FINANCEIRO:



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Ministrante: João Araújo.

Função no programa como um todo: Divulgar a produção audiovisual seriada baiana entre participantes do curso já no final do seu processo formativo e entre o público baiano a largo. Auxiliar a comunidade baiana consumidora de produções audiovisuais a aplicar os olhares que ela direciona a estas produções sobre obras produzidas na Bahia.

Programa formativo “Áudio Visões: Oficina de Letramento em Séries Televisivas”

Metodologia: Todos os módulos consistirão em aulas expositivas/participativas com apresentação de conteúdos, debates e apresentação de casos de exemplo para ilustrar as discussões, bem como exercícios práticos em cima de tais casos. Todos eles incorporarão práticas pedagógicas e didáticas inclusivas para o melhor acolhimento dos alunos PCDs.

Período e duração: 54 horas-aula divididas em 18 encontros de 3 horas-aula, realizados três vezes por semana entre 17 de março e 24 de abril de 2025.

Ministrantes: João Araújo, Maíra Bianchini e Rodrigo Lessa.

Função no programa como um todo: Esta é a principal atividade de formação do projeto, o curso sobre o qual a maior parte dos campos de texto do projeto em si discorrem.

2.2. Detalhamento das ementas da oficina

Módulo 1 – Narrativa e Serialidade

Ementa: A questão das narrativas, do audiovisual e da especificidade televisiva. Serialidade enquanto elemento da estética e da poética do audiovisual contemporâneo. Estrutura narrativa: episódios, capítulos e modos de composição de tramas seriadas. Regimes e modelos de serialidade. Articulação de tramas na composição do estilo narrativo de séries de TV. Estruturas narrativas híbridas: articulação de tramas continuadas e tramas

audiovisoes.lpg@gmail.com | www.audiovisoes.com

APOIO FINANCEIRO:



MINISTÉRIO DA
CULTURA





episódicas. Estética da repetição, continuidade narrativa e compreensão das estratégias de serialidade de narrativas ficcionais seriadas. A construção de mundos ficcionais em séries de TV: a questão do enredamento, da construção de personagens, da ambientação e das atmosferas.

Carga horária: 18 horas-aula.

Professores: Rodrigo Lessa, Maíra Bianchini e João Araújo.

Módulo 2 – Linguagem audiovisual e televisiva

Ementa: Os componentes expressivos da imagem: composição do plano, enquadramento, angulação, abertura, campo, linhas de força, foco, movimentos de câmera e edição (transições, *raccords* e montagem). Os parâmetros expressivos em jogo na iluminação e nas cores das imagens em movimento. A *mise-en-scène* audiovisual: cenários, figurinos e atuações. A sonorização do audiovisual: potencialidades expressivas dos ruídos, da voz e da música. A questão da serialidade para além da narrativa: elementos de serialização nas imagens e nos sons.

Carga horária: 12 horas-aula.

Professor: João Araújo.

Módulo 3 – O mercado televisivo brasileiro na era da globalização das produções

Ementa: A atividade aborda a estrutura do mercado de televisão brasileiro atual, à luz da circulação e do consumo global de séries de TV, ao explorar os elos da cadeia produtiva do setor e o papel de agentes dedicados às atividades de financiamento, produção, distribuição e transmissão nos segmentos de TV aberta, TV fechada, vídeo doméstico e vídeo sob demanda (inclusive plataformas de *streaming* de vídeo). O módulo tem como objetivo esclarecer quais são os fatores mercadológicos e as negociações que contribuem para que as séries de TV apresentem as características que têm – levando em conta seus contextos produtivos particulares.

audiovisoes.lpg@gmail.com | www.audiovisoes.com

APOIO FINANCEIRO:



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Carga horária: 12 horas-aula.

Professora: Maíra Bianchini.

Módulo 4 – Crítica e análise das séries de TV

Ementa: Metodologias para análise de séries ficcionais: referencial teórico-metodológico para compreensão dos aspectos internos e externos das narrativas seriadas ficcionais televisivas contemporâneas. Estilo audiovisual e estilo narrativo de obras seriadas como pontos-chave para a crítica de obras audiovisuais seriadas. Ferramentas de análise: decupagem de tramas e de cenas. Poética audiovisual, programa de efeitos, sensibilidade estética e interpretação dos sentidos evocados pelas obras.

Carga horária: 12 horas-aula.

Professor: Rodrigo Lessa.

audiovisoes.lpg@gmail.com | www.audiovisoes.com

APOIO FINANCEIRO:

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA
DE CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO